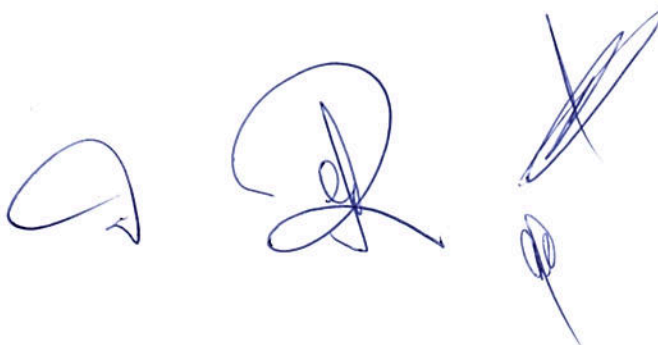


FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS
BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

f e h o s p

CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20
Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	3
Demonstrações do Resultado do Exercício	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social	5
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	6
Demonstração do Valor Adicionado	7
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	8



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria e associados da FEHOSP
Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo
São Paulo, SP.

Examinamos as demonstrações contábeis da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

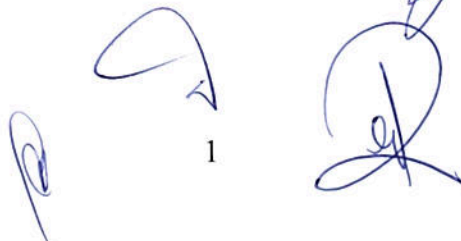
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros (NBCT 10.19) e de pequeno e médio porte (NBC TG 1.000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião


Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a qual esta sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de março de 2012.

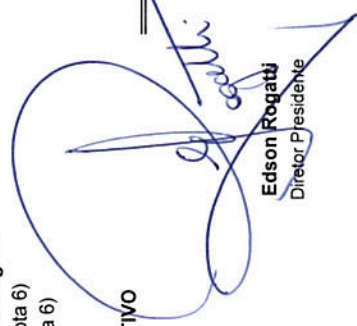

COKINÓS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 15.753/O-0

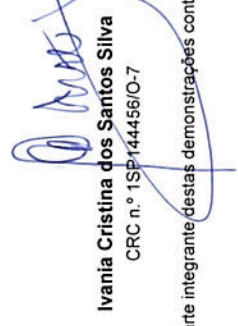

DEMÉTRIO COKINÓS
Contador
CRC-1SP120.410/O-2

Registro CVM – 7.739

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO
 CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20
BALANÇO PATRIMONIAL
 Em reais (excluídos centavos)

ATIVO	31/12/2011	31/12/2010	PASSIVO	31/12/2011	31/12/2010
Circulante	1.394.879	2.531.259	Circulante	316.500	399.298
Caixa e bancos (nota 4)	50.576	120.738	Fornecedores	112.653	185.122
Aplicações financeiras (nota 4)	302.368	2.080.270	Obrigações previdenciárias	25.809	23.233
Créditos a receber (nota 5)	131.300	120.273	Provisão de férias e encargos sociais	99.894	86.719
Outros créditos (nota 14)	896.825	204.288	Obrigações tributárias	11.942	23.791
Despesas antecipadas	13.810	5.690	Serviços de terceiros	14.553	10.739
			Contas a pagar	51.648	69.695
Não Circulante	1.931.509	1.825.810	Não Circulante	1.446.370	1.868.505
Longo Prazo	30.000	30.000	Longo Prazo	1.446.370	1.868.505
Créditos a receber	30.000	30.000	Valores a aplicar (nota 15)	738.319	1.443.141
Investimentos	-	-	Receitas diferidas (nota 7)	708.051	425.364
Imobilizado e Intangível	1.901.509	1.795.810			
Imobilizado (nota 6)	1.226.509	1.000.661			
Intangível (nota 6)	675.000	795.149	Patrimônio Social	1.563.518	2.089.265
TOTAL DO ATIVO	3.326.388	4.357.069	TOTAL DO PASSIVO + P. SOCIAL	3.326.388	4.357.069


Edson Rogatti
 Diretor Presidente


Ivania Cristina dos Santos Silva
 CRC n.º 1SP144456/O-7
 Diretor Financeiro

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20

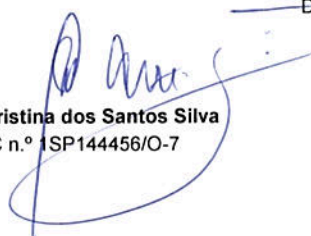
DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT DO EXERCÍCIO

Em reais (excluídos centavos)

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	4.088.732	5.901.327
RECEITAS OPERACIONAIS	4.088.732	5.901.327
Contribuições de associados	1.828.868	1.685.537
Eventos Institucionais	912.239	914.221
Convênio e subvenções	1.249.015	3.123.622
Outras receitas	98.610	177.947
DESPESAS OPERACIONAIS	4.598.647	5.930.375
Administração	2.260.873	2.007.694
Assessoria de imprensa	98.143	78.627
Com eventos	695.033	466.997
Convênio e subvenções	1.536.992	3.439.305
Outras despesas e receitas	7.606	(62.247)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(509.916)	(29.049)
Receitas financeiras	24.506	28.659
Despesas financeiras	34.075	28.576
RESULTADO OPERACIONAL	(519.484)	(28.966)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(519.484)	(28.966)


Edson Rogatti
 Diretor Presidente


Milton Tedde
 Diretor Financeiro


Ivania Cristina dos Santos Silva
 CRC n.º 1SP144456/O-7

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

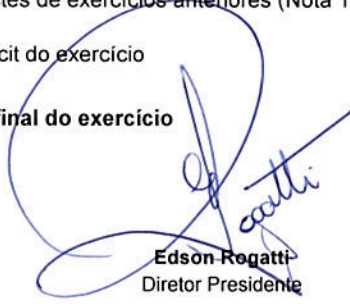
FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL NO EXERCÍCIO

Em reais (excluídos centavos)

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Patrimônio social		
No início do exercício	2.089.265	2.133.992
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 17)	(6.263)	(15.760)
Déficit do exercício	(519.484)	(28.966)
No final do exercício	<u><u>1.563.518</u></u>	<u><u>2.089.265</u></u>


Edson Rogatti
 Diretor Presidente


Milton Tedde
 Diretor Financeiro


Ivania Cristina dos Santos Silva
 CRC n.º 1SP144456/O-7


As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em reais (excluídos centavos)

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(519.484)	(28.966)
Depreciação e amortização do exercício	249.333	234.621
Ajustes de exercícios anteriores	(6.263)	(15.760)
Provisão para Devedores duvidosos	24.937	(12.590)
Provisão para Férias e encargos	13.175	21.442
Ajustes no Ativo por (Aumento)/Diminuição:		
Da conta de Créditos a receber	(11.028)	50.764
Da Conta de Outros créditos	(717.474)	(126.286)
Da conta de Despesas antecipadas	(8.120)	787
Ajustes no Passivo por Aumento/(Diminuição):		
Da Conta de Fornecedores	(72.468)	(127.730)
Da Conta de Obrigações previdenciárias	2.576	4.797
Da Conta de Obrigações tributárias	(11.849)	5.335
Da Conta de Serviços de terceiros	3.814	(10.132)
Da Conta de Contas a pagar	(18.047)	(36.751)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.070.898)	(40.469)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado	(355.032)	(42.683)
Investimentos	-	2.117
Intangível	-	(100.880)
Créditos a Receber Longo Prazo	-	(30.000)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(355.032)	(171.446)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Verbas a aplicar	(704.822)	753.307
Receitas diferidas	282.687	(50.749)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(422.136)	702.559
Variação de caixa e equivalente de caixa	(1.848.065)	490.644
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.201.009	1.710.365
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	352.943	2.201.009
Variação de caixa e equivalente de caixa	(1.848.065)	490.644


Edson Rogatti
Diretor Presidente


Milton Tedde
Diretor Financeiro


Ivania Cristina dos Santos
CRC n.º 1SP144456/O-7

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO


CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em reais

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	4.113.669	5.872.761
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	4.088.732	5.901.327
Contribuições de associados	1.828.868	1.685.537
Anúncios de publicidade	912.239	914.221
Convênio e subvenções	1.249.015	3.073.622
Outras receitas	98.610	227.947
Provisão p/ Devedores Duvidosos (Constituição/Reversão)	24.937	(28.566)
Constituição/Reversão de PDD	24.937	(28.566)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	3.703.924	4.996.862
Serviço de terceiros e outros	3.703.924	4.996.862
VALOR ADICIONADO BRUTO	409.745	875.899
RETENÇÕES	249.333	234.621
Depreciação e Amortização	249.333	234.621
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	160.412	641.278
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	24.506	28.659
Receitas financeiras	24.506	28.659
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	184.918	669.937
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	184.918	669.937
Pessoal e encargos	660.442	660.442
Impostos, taxas e contribuições	9.885	9.885
Juros, aluguéis, royalties	34.075	28.576
Déficit do exercício	(519.484)	(28.966)


Edson Rogatti
Diretor Presidente


Milton Tedde
Diretor Financeiro


Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

f e h o s p

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2011 E DE 31/12/2010 Expresso em reais

1. Contexto operacional

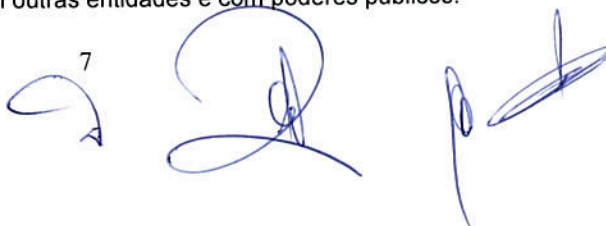
A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.655.428/0001-20, simplesmente denominada FEHOSP, fundada em 08 de novembro de 1959, em Campinas – SP, com seus atos constitutivos e alterações posteriores devidamente registrados no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob número 5.726, é uma associação civil, sem finalidade lucrativa ou econômica e de duração ilimitada, sendo órgão de união, integração e de representação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo, com sede e foro no município de São Paulo Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 158, 6º andar.

Instituída sob a inspiração de Santa Isabel Rainha de Portugal, designada como padroeira da entidade, aplica a totalidade de suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção de seus objetivos.

São prerrogativas e finalidades da FEHOSP:

- A defesa, a proteção, a representação e a assistência dos interesses sociais e econômicos das entidades federadas, e ainda em colaboração com os poderes públicos e demais associações no sentido da solidariedade humana, social e econômica;
- Agir em nome de pessoa jurídica de direito privado na representação própria e no interesse das suas associadas;
- Tomar decisões no sentido de adotar medidas, providências e campanhas no reconhecido interesse das associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas taxas de contribuições;
- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assessoria, consultoria, assistência jurídica, técnica e administrativa às associadas;
- Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;
- Colaborar com os poderes públicos nos campos sociais, de saúde como órgão técnico e consultivo para estudo e solução dos respectivos problemas;
- Manter serviço de comunicação com as associadas sobre assuntos de seu peculiar interesse;
- Comparecer, quando necessário como interveniente ou anuente em nome de suas associadas, em convênios ou contratos celebrados com entidades de direito público privado;
- Criar, ministrar e administrar cursos de formação, técnica e profissional na área de saúde e assistência social, por conta própria ou mediante convênios com outras entidades e com poderes públicos.

7



FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

f e h o s p

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância à Resolução CFC 877/00 que aprovou a NBCT 10.19, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros e em conformidade com a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria em 19 de março de 2012.

Em conformidade com os objetivos do Contexto Operacional da entidade, a mesma provém seus recursos por recebimento junto a seus associados de taxas de manutenções, receitas provenientes de cursos e receitas de patrocínio de associados. As receitas provenientes de contribuição associativas, patrocínios e cursos oferecidos aos associados gozam de imunidade tributária pertinente ao ISS – Imposto Sobre Serviço em conformidade com a legislação do município.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1. Base de preparação e apresentação – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 02 acima. A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com a NBC TG 1000 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis

3.2. Moeda de apresentação: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.

3.3. Apuração de resultado: As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios;

3.4. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

3.5. Ativo Circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.

3.6. Contribuições de Associados a Receber: A conta de contribuições de Associados a receber corresponde a valores a receber de associados referentes ao exercício de 2011 demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para contribuições de associados de recebimento duvidoso.

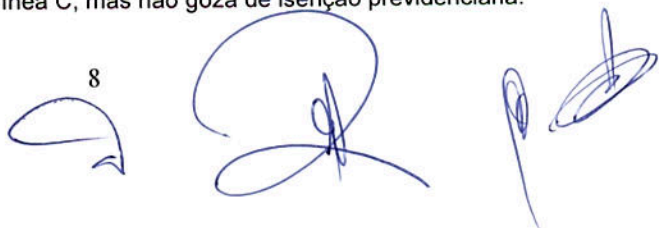
3.7. Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos.

3.8. Intangível: Compreende Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado na base de 20% ao ano.

3.9. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;

3.10. Provisão para férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;

3.11. Contribuição ao INSS e impostos: Por ser uma entidade sem fins lucrativos tem imunidade tributária assegurada pela Constituição Federal, art. nº 150, inciso VI, alínea C, mas não goza de isenção previdenciária.



FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

f e h o s p

3.12. **Uso de estimativa:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue suas estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados;

4. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades estão representadas em caixa e contas bancárias e aplicações, distribuídos como segue:

Descrição	2011 – R\$	2010 – R\$
Caixa	8.759	9.086
Banco conta movimento	41.816	111.652
Total Caixa e Bancos	50.575	120.738
Totais das Aplicações Financeiras	302.368	2.080.270
Total	352.943	2.201.008

5. Contribuições a receber

Os saldos estão representados por contribuições de associados vencidas e acordos, deduzidos de créditos considerados de difícil liquidação com base na estimativa histórica da Administração conforme descrito:

Descrição	2011 – R\$	2010 – R\$
Mensalidades e acordos a receber	184.803	148.838
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	(53.503)	(28.565)
Total a receber	131.300	120.273

6. Ativo imobilizado e intangível

Demonstrado com base no valor original de custo deduzido das depreciações e amortizações como segue:

Contas		31/12/2010	Adições	Baixas ou Transferências	31/12/2011
Instalações		49.925	-	-	49.925
Móveis, utensílios e equipamentos		232.175	-	-	232.175
Móveis, utensílios e equipamentos TA - 04/2010		-	247.459	689	246.770
Equipos processamento de dados TA - 04/2010		-	135.694	-	135.694
Equipamentos processamento de dados		93.974	-	33.456	60.518
Aparelhos e equipamentos telefonia		14.840	1.899	-	16.739
Equipamentos processamento de dados		121.695	-	-	121.695
Equipamentos processamento de dados		21.876	4.125	-	26.001
Equipamentos. Satelital TA - 04/2009		109.668	-	-	109.668
Bens em comodato		106.593	-	-	106.593
Imobilizados em andamento / sem operação		177.376	-	-	177.376
Imóveis		631.481	-	-	631.481
Total de Imobilizações Técnicas		1.559.603	389.177	34.145	1.914.635
Licenças softwares		484.263	-	-	484.263
Licenças softwares em comodato		37.897	-	-	37.897
Software em desenvolvimento e implantação (BI)		365.000	-	-	365.000
Total dos Intangíveis próprios		887.161	-	-	887.161
Licenças softwares		94.271	-	-	94.271
Total Intangíveis de subvenções		94.271	-	-	94.271
Total Imobilizações Intangíveis		981.432	-	-	
Depreciações					
Instalações	10%	(19.659)	(4.992)	-	(24.651)
Móveis, utensílios e equipamentos	10%	(82.462)	(23.179)	-	(105.641)
Móveis, utensílios e equipamentos TA 04/2010	10%	-	(22.216)	-	(22.216)
Equipto proc. de dados TA 04/2010	20%	-	(11.565)	-	(11.565)
Equipos. processamento de dados	20%	(65.086)	(13.371)	33.456	(45.001)
Aparelhos e equipamentos telefonia	20%	(14.464)	(132)	-	(14.596)
Equipos. proc. de dados TA 01/2008	20%	(50.714)	(24.339)	-	(75.053)
Equipos. proc. de dados TA 01/2009	20%	(5.156)	(4.994)	-	(10.150)
Equipos. Satelital T.A 04/2009	20%	(19.051)	(21.934)	-	(40.985)
Bens em comodato	20%	(25.316)	(10.659)	-	(35.975)
Imóveis	4%	(277.034)	(25.259)	-	(302.293)
Total Depreciação acumulada		(558.942)	(162.640)	33.456	(688.126)
Total Amortização acumulada	20%	(186.284)	(120.149)		(306.433)
Total do imobilizado e intangíveis		1.795.810	106.388	689	1.901.509

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

f e h o s p

Em 2011 a Administração não houve identificação de perda relevante a ser ajustada referente ao valor recuperável.

A entidade adquiriu software em 2009 no valor de R\$ 365 mil para implantação do seu projeto de BI (gestão de indicadores). Referido sistema ainda não está sendo amortizado e aguarda conclusão entrada em produção.

7. Receitas diferidas

As verbas de subvenções recebidas para custeio e investimento observam os procedimentos e critérios previstos no CPC 07 e Resolução CFC n° 1305/10.

O valor da depreciação não realizada em 2011 corresponde saldo de Receitas Diferidas era de R\$ 708.051.

8. Provisões de Férias e encargos

As provisões de férias e encargos foram apropriadas corretamente conforme o período aquisitivo de direito e legislação trabalhista vigente.

9. Contingências

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, na qual a entidade configura como réu, não existe demanda onde a perda seja provável, não havendo necessidade de constituição de provisão para contingências.

10. Patrimônio líquido

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos *Superávits* ou diminuído dos *Déficits* e ajustes ocorridos.

11. Resultado do exercício

Quando apurado superávit no exercício, este é totalmente destinado à manutenção das atividades da entidade e ao atendimento de dispositivos legais vigentes.

12. Verbas recebidas

A FEHOSP não celebrou novos termos aditivos ao convênio n° 911/2007 durante 2011. Os termos aditivos contratados em exercícios anteriores abaixo relacionados deverão ser liquidados até o final de 2012 como segue:

- **Termo Aditivo 04/2010** foi prorrogado em 07 de julho de 2011 totalizando R\$ 500 mil em recursos para investimento.
- **Termo Aditivo n° 05/2010** foi prorrogado em 27 de dezembro de 2011 totalizando R\$ 1.500 mil em recursos para custeio.
- **Termo Aditivo n° 06/2010** foi celebrado em 21 de dezembro de 2010 totalizando R\$ 182 mil em recursos para custeio.

13. Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

f e h o s p

14. Crédito de Convênios a Receber

Em 30/0/2010 foi firmado T.A 05/2010, no valor de R\$ 1.500.000,00, cujos repasses seriam pagos em 04 (quatro) parcelas de R\$ 375.000,00, porém até 31/12/2011, somente foram recebidas duas parcelas, desta forma os R\$ 750.000,00 restantes, estão registrados no Ativo Circulante. Outros saldos a receber que não são de convênio correspondem a R\$ 146.825 totalizando R\$ 896.825.

15. Verbas a Aplicar

Correspondem as verbas de Termos Aditivos assinados com a Secretaria de Estado da Saúde, recebidas e a receber, cuja transferência para receita está condicionada a realização dos projetos, a saber:

Descrição	2011 – R\$	2010 – R\$
Termo Aditivo 01/2008	-	(388.514)
Termo Aditivo 01/2009	-	(19.160)
Termo Aditivo 01/2010	-	(63.598)
Termo Aditivo 02/2010	-	(122.864)
Termo Aditivo 04/2010	(117.537)	(500.000)
Termo Aditivo 05/2010	(527.693)	(167.005)
Termo Aditivo 06/2010	(93.089)	(182.000)
Total a receber	738.319	1.443.141

16. Receitas e despesas

As receitas e despesas da entidade estão suportadas por documentação hábil como comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos, notas fiscais, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

17. Ajustes de exercícios anteriores

Durante o exercício de 2011 foram regularizados os seguintes lançamentos incorretos de competência anterior:

Conta	Valor R\$ em 2010	Conta	Valor R\$ em 2011
Reembolso de caixa	(1.068,74)	Saldo exercício anterior	15.760,41
Despesas financeiras	14.641,53	Despesas gerais	116,47
Depr./ amortização	2.187,62	Despesas com IRRF	22,50
		Transferências de verbas a aplicar	6.124,26
Totais	15.760,41	Totais	22.023,22

O efeito líquido apurado corresponde a R\$ 6.263 = (R\$ 22.023 – R\$ 15.760)

* * * * *